

IDENTIFICAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS POR VISITANTES DA EXPOINTER 2018: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

Coordenador: MARCIA MONKS JANTZEN

Autor: EDILAINE COELHO DE ARAUJO

A procura por produtos oriundos do modo de produção orgânico vem se destacando no panorama mundial. Dentro desse contexto, surgiu a seguinte pergunta: As pessoas sabem, de fato, o que significa e como identificar um produto orgânico?. Para verificar as possíveis respostas, foram realizadas entrevistas aos visitantes do Pavilhão da Agricultura Familiar, na Expointer, a qual se trata de uma feira agropecuária realizada anualmente no município de Esteio - RS. Foram entrevistadas 86 voluntários(as), os quais responderam a 15 questões de múltipla escolha, para verificar suas percepções sobre que é produto orgânico; a identificação do produto orgânico; o consumo de produtos orgânicos e as categorias consumidas (vegetal, animal ou da agroindústria). Da mesma forma, pesquisou-se o índice de satisfação com relação à acessibilidade e oferta de produtos orgânicos e sobre o conhecimento da legislação dos produtos orgânicos. O consumo de alimentos orgânicos foi declarado por 78% dos entrevistados, sendo que 37% responderam que consomem diariamente e 33% consomem semanalmente. Já a aquisição dos produtos orgânicos ocorre 43% em feiras e 41% em hortas comunitárias ou de produção própria. Os hortifrúti foram os alimentos majoritariamente consumidos, com 77% das respostas. Dos entrevistados, 18,6% declararam que não consomem orgânicos, sendo o motivo mais apontado a dificuldade para encontrar em supermercados (62,5%) e o alto preço dos produtos (37,5%). Ao serem questionados sobre o que é um produto orgânico, 72,1% responderam que são produtos que não possuem organismos geneticamente modificados e se preocupam com a conservação ambiental, bem-estar animal e aspectos socioculturais?, sendo esta a alternativa correta elencada. A qualidade de vida foi apontada por 65% dos entrevistados que consomem e que não consomem orgânicos, como um possível motivo para aumentar o consumo ou para passar a consumir tais alimentos. Trinta e seis por cento dos entrevistados responderam reconhecer as feiras de produtos orgânicos por meio do selo de Orgânico e 31% por meio de cartazes na feira ou banca, sendo estas as duas respostas mais apontadas. Quanto a identificação do produto, 55% dos entrevistados indicaram que os reconhecem por meio do selo de orgânico presente na embalagem, porém, equivocadamente, 28,7% acreditam que palavras como natural, ecológico, saudável, entre outras, contidas no rótulo, remetem à produção

de modo orgânico. A maioria (58%) sabe da existência de uma legislação específica para a produção de modo orgânico. Com a aplicação desse questionário, foi possível notar o interesse pelo consumo de alimentos orgânicos e a preocupação por hábitos mais saudáveis, também sendo possível interagir com o público da feira e realizar alguns esclarecimentos sobre o tema. Acredita-se que essas intervenções promovem a agricultura familiar e o modo de produção orgânico, com um ganho aos discentes e à comunidade.